

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

DOMINGO 29 DE JULHO DE 1883

N. 171

Os autographos que nos forem remettidas não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»  
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.  
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

**Elixir magico**  
para a mordedura de cobras e reptis venenosos

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias  
JOÃO MULLER

**E. COMELLES & C.**  
ROMA

e abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offerecem grandes vantagens nos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de Joás Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—João Bonfante Demaria, agente.

**ELIXIR MAGICO**  
Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

### ATTENÇÃO

Vende-se por commodo preço, uma casa em qualquer das ruas seguintes: Pedreira, Figueira, Iguape ou Rita Maria, sendo n'esta ultima—uma pequena chacinha com rica agua.

Para tratar-se com João Maria Duarte ou Manoel Maria Duarte, á rua do Principe n. 63.

### ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

## ELIXIR MAGICO

### REMEDIO

instantaneo, contra todas DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

**ELIXIR MAGICO**

### Cura dôr

de cabeça, dysenteria, diarrhéa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

### A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## VINHO VERMOUTH

Legitimo italiano, recebido directamente de Italia.

### Manteigas

azeite em latas massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de

**JOÃO BONFANTE DEMARIA**

## ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

## MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baimha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

## AGUA INDIANA

### Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.  
SANTA CATHARINA

## O Tónico da Pelle

### ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

## O DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Tendo feito sua residencia nesta capital, participa ao respeitavel publico e a seus freguezes que todos os seus trabalhos são garantidos em perfeição e solidez; assim como declara que todas as pessoas que não poderem pagar de uma vez, pagarão em prestações, conforme se convencionar, para facilitar o pagamento a quem de dentaduras precizar.

Colloca dentes pelo melhor systema, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

Attende a chamidos, e póla ser procurado para os misteres de sua profissão, á sua residencia

26 LARGO DE PALACIO 26

## ELIXIR MAGICO

Para tosses

## MASSAS

800 réis o kilo no armazem de

**JOÃO BONFANTE DEMARIA**

## T'BOADO DE FORRO

Vende por preço baratissimo.

A 15 RUA DO PRINCIPE 15 A

Aproveitem!

## ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

## COM MUITA LIGEREZA

Recomenda-se agora, e apronta-se já, e hoje mesmo entrega-se a obra ao dono; é só na tanoaria Diabo à Quatro, rua da Cadeia n. 12. Dá-se uma peça de obra de gratificação, a quem comprar duas e pigal-as pelo preço que outros tanoeiros vendiam, ha sete mezes atrasados.—Augusto Estevão de Lima.

### ATTENÇÃO

Quereis fazer grande economia em vossas despesas?

Ide comprar no armazem de secos e molhados; largo da Alfandega, que ahí encontrareis sempre completo sortimento de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio. E' a dinheiro á vista, por isso que com insignificante lucro não se deixa de vender. Quem vier a este estabelecimento e fizer compras voltará sempre, porque terá um resultado—uma bonita economia no fim do anno.—Antonio P. S. Oliveira.

## AGUA INDIANA

O tonico da pelle

## PHARMACIA GLYCERIO TUBARÃO

## ESSENCIA DE IPEUVINA ESPECIFICO

Siphilis em suas diversas fórmãs, como: bubas, cancro venereo, rheumatismo, blenorrhagia, etc.

## ELIXIR PURGATIVO

### TAJUJÁ

ESPECIFICO ESPECIFICO

Obstrucções das viceras abdominaes, hydropesia, falta de menstruação, e ilepsia, morphéa, e vantajosamente empregado nos diversos grãos de syphilis.

### BALSAMO

## CANNA-GLAUCA

Especifico

Golpes, contusões, etc.

## PHARMACIA

## DE RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

Grande e completo sortimento de drogas, especialidades nacionaes e estrangeiras, por commodo preço.

Vinho quinium, Labarraque, garrafa..... 3\$000  
Elixir de quina, Laroche, garrafa 2\$000  
Extrato de carne, Liebig, pote. 1\$000  
Rob anti-syphilitico, Laffecteur, garrafa de litro..... 8\$000  
Oleo de figado de bacalhau, Berthé..... 1\$500  
Seringas de Pravaz, modificadas por Louer, em estojo proprio, com permanganato de potassa, para injectões contra o veneno das cobras—uma..... 6\$000

DESTERRO, SANTA CATHARINA

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 27 de Julho

Ao procurador do Imperio, capital de Caridade, solicito que sejam alli do indigente Francisco Caetano de S. receber o necessario

Ao Dr. chefe Grande do Sul, decendo a de Meneg do a vir Ao



communicando, por telegrapha, a captura do réo supra nomeado, pronunciado ali no art. 192 do código penal, em 1877.

Ao Dr. juiz municipal de S. José, communicando, em additamento ao officio de hontem, que havendo o Dr. juiz municipal d'esta capital recebido hontem a guia do réo Manoel Felisberto, foi este recolhido á prisão, por ordem e á disposição d'aquella autoridade.

Ao capitão commandante da companhia policial, requisitando a remessa, com a possível brevidade, do armamento necessario ás praças destacadas na villa do Paraty.

Ao delegado de Joinville, declarando, em relação á sua consulta de 23 do corrente, que essa delegacia resolveu a questão nos termos devidos, e que lhe devolve os dois officios que juntou.

Ao mesmo delegado, respondendo e esclarecendo á duvida apresentada, quanto á nomeação de interprete, por outro seu officio tambem de 23.

Ao subdelegado da Fóz do Biguasú, para que informe qual a razão porque ainda não foi capturado João Manoel Rezende, auctor dos ferimentos feitos em Manoel Fernandes de Aquino, e qual o estado do respectivo processo; esclarecendo-o ao mesmo tempo sobre o modo porque deve proceder a respeito.

Ao inspector da thesouraria geral, requisitando a entrega, por adiantamento, ao porteiro desta secretaria, Zeferino Antonio Teixeira, da quantia de 50\$000 rs., para as despesas miudas do expediente, do actual exercicio.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 174, propondo a exoneração, á seu pedido, do 2º supplente do subdelegado do Paraty, Geraldo Pereira Lima, e a nomeação, para o substituir, do cidadão José Fernandes Dias.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 175, transmittindo a solicitação do delegado de S. Francisco, em officio de 22 do corrente, para que a camara municipal

do Paraty continue a fazer o pagamento da alimentação fornecida e que houver de fornecer-se aos presos pobres d'esse municipio, que são guardados na cadeia da cidade de S. Francisco, por não haver alli igual estabelecimento.

*Do secretario*

Ao delegado da freguezia de S. Luiz, devolvendo, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, os mappas que remetteu com seu officio de 30 do mez passado, afim de que os substitua pelos que se lhe exigio em circular de 5 de Maio ultimo.

Dia 26

Ao xadrez da policia forão recolhidos, por ordem do delegado, João Moreira e Pantaleão de tal, e á ordem da mesma autoridade, João da Silva e Thomaz de Aquino, todos por embriaguez, sendo postos em liberdade os referidos João Moreira e Pantaleão, bem como João Schutel.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento João Vieira de Freitas, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas e 3/4, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

**ELIXIR MAGICO** para picadas de insetos, escorpões centopeias, borrhachudos, etc.

**Paquete da corte**

Pelo Rio Grande, chegado hontem, tivemos folhas até 25 do corrente.

--No dia 24, falleceu na corte, com 70 annos de idade, o senador José Ildefonso de Souza Ramos, visconde de Jaguarý.

O senador visconde de Jaguarý foi presidente do Piahy, e representou a mesma provincia na assembléa geral. Em duas legislaturas foi eleito deputado geral pela provincia do Rio de Janeiro, tendo na ultima dellas occupado a cadeira da presidencia da camara. Administrou a provincia de Minas, de Novembro de

1848 a Março de 1850, e a de Pernambuco, de Maio de 1850 a Junho de 1851. Foi ministro de estado por tres vezes. Era cavalheiro da Ordem da Roza e grã-cruz da de Christo.

—PROMOÇÃO NO EXERCITO.—Por decretos de 21 do corrente forão promovidos:

*Corpo de estado maior de 2ª classe*—A coronel o tenente-coronel Antonio Eduardo Martini, por merecimento.

A tenente-coronel o tenente-coronel graduado Leopoldo Augusto Ferreira, por antiguidade.

*Arma de artilharia*—Estado-maior: a major o major graduado Francisco Raymundo Ewerton Quadros, por antiguidade.

1º regimento—A capitão o 1º tenente Luiz Carlos Zemith para a 1ª bateria.

4º batalhão—A capitão o 1º tenente Jayme Augusto de Oliveira Reis para a 3ª bateria; a 1ª tenentes da arma os 2ª tenentes José Agostinho Marques Porto Junior, Nicanor Gonçalves da Silva Junior e Alfredo Joaquim Puget; a 2ª tenentes da arma os alferes alumnos Alfredo Candido de Moraes Rego, Antonio Gabriel de Moraes Rego, Antonio José Dias de Oliveira, João do Rego Barros e Virgilio Henrique Muller.

*Arma de cavallaria*—A tenente o alferes Julio Soares de Mello, por estudos.

*Arma de infantaria*—18º batalhão: a capitão o tenente Manoel Nonato Neves Seixas para a 8ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão: a capitão o tenente Carlos Olympio Ferraz para a 8ª companhia, por estudos; a tenentes da arma os alferes Mathias José de Souza Ribeiro, Cypriano Alcides e Justino Lopes Cordeiro, por antiguidade; José Joaquim de Aguiar e João Pedro de Rosario, por estudos.

**ELIXIR MAGICO** para diarrhéa, mal do verão, cholera-morbus, etc.

**Telegrammas**

—Alexandria, 20 de Julho (á tarde):

E' estimado em 150 o numero das victimas diarias da epidemia do cholera-morbus na cidade do Cairo.

—Pariz, 21 de Julho (á tarde)

O governo foi novamente interpellado hoje, durante a sessão do senado, ácerca da questão do Tonkim. O Sr. Challemel-Lacour, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o governo exigirá o respeito aos direitos da França, no Tonkim, e bem assim que sejam infligidos castigos exemplares aos mutiladores dos cadaveres dos officiaes e soldados francezes durante uma das ultimas sortidas de Hanoi.

—Bahia, 21 de Julho (retardado)

A sessão da assembléa provincial foi novamente prorogada até 28 do corrente.

—Cairo, 22 de Julho (á tarde):

A epidemia do cholera-morbus augmenta em grandes proporções e estende-se com rapidez, irradiando em volta de seu foco em todas as direcções.

—Buenos-Ayres, 23 de Julho (á 1 h. e 10 m. da tarde):

Acaba de dar-se aqui um terrivel accidente de via-ferrea. Ha vinte pessoas mortas ou feridas. A causa da catastrophe é attribuida a um descarrilhamento fortuito de um trem de passageiros.

**Pilulas contra constipações**

**empregadas nas constipações, febres, defluxos, etc., etc. Vende-se na PHARMACIA POPULAR.**

**Preço:—300 rs. a caixa.**

**Provisão**

O revd. padre Bernardo Antonio da Silva Penedo foi provisionado, pelo exm. sr. bispo diocesano, para confessar e usar de suas ordens neste bispado.

**Publicações**

Recebemos um folheto—*Collecção de estudos e documentos a favor da reforma da orthogra-*

**FOLHETIM**

157

**LEITE BASTOS**

**O SELLO DA MORTE**

**SEGUNDA PARTE**

**A FILHA**

**CAPITULO III**

**A ultima vingança**

Então o maginoso velhaco, que tudo havia com tanta afluencia, levou Rosinha ao fecho da porta do aposento de Rosinha. De meia noite, quando a luz da lua, que se levantava, e cujos pallidos raios se refletiam nas sombras extravagantes da noite, ficava opposta, pagando-a

Depois aproximou-se do primeiro, que roncava de *soprano*, fel o aspirar um pequeno frásquinho de que ia prevenido, e seguiu ávante, repetindo com o outro a mesma operação.

Feito isto, pareceu recuperar todos os seus movimentos naturaes.

Deixou de andar nos bicos dos pés, e foi pelo tacto acender de novo a luz, que momentos antes havia apagado.

Então encaminhou-se para a *chaise longue*, e esteve por momentos contemplando a pallidez d'aquella morte apparente, que o famoso narcotico produzia.

N'esse estado mortal, Rosinha nada perdera da natural belleza das suas feições; de uma figura puramente aristocratica, que o cinzel do maior artista mal poderia reproduzir no marmore.

Vista assim de perfil, fazia lembrar uma d'essas creações maravilhosas da estatuaria, dos grandes períodos florescentes da arte grega.

Mas o sclerado não tinha olhos de artista para ver e apreciar o conjunto admiravelmente harmonico de tantas bellezas naturaes.

Todavia elle não pôde deixar de exclamar, ao vel-a n'um simples relance: — Sufa que o diabo do leproso não

tem mau gosto! mas enfim, como paga bem; está no seu direito.

Feito este cynico raciocinio, dirigio-se tranquillamente para uma das janellas que davão para o parque, e bateu tres palmas, que o silencio da noite pareceu levar como um gemido de revolta com a sua fresca viração suave.

Ouvio-se ao mesmo tempo o ramalhar do arvoredo, em cujos troncos se occultavão quatro homens decididos, que se haviam proposto a auxiliar a audaciosa empreza: depois um ligeiro ruido de passos na areia, e o correr de um trinco, e o surdo ranger de uma porta aberta á medo.

O criado de Antonio David não perdia nenhum d'estes pormenores, e andava de um lado para o outro, de ouvido á escuta, n'uma attitud que denunciava precaução e receio.

Por alguns momentos estabeleceu-se um silencio sepulchral, apenas quebrado pelo rumor monotonico da penultima de um relógio.

Era evidente que já se haviam introduzido em casa, mas com tal arte que o sobrado lhes abafava os passos.

Elles vinhão descalços e agachados, rastejavão como a cobra, em ondulações caprichosas, variadas.

Como estavam bem industriados, não torcerão o caminho.

D'este modo chegara ao quarto, onde erão esperados.

Nem palavra se trocou.

O criado de Antonio David fez um signal, e, sem mais outras indicações, elles apoderarão-se do corpo inanimado de Rosinha e desaparecerão.

A este tempo davão duas horas no relógio da Casa da Camara.

Spa repousava no seio das trevas, saciada por algumas horas dos seus prazeres mais dilectos, a boa musica, os lutos festins e as mulheres bonitas.

Jorge de Mello chegava á essa hora á uma pequena povoação, que parecia formada alli por uma phantasia de fadas.

Tinha percorrido durante esse tempo cerca de trinta kilometros.

Era fabuloso para quem não lhe conhecesse o calção.

Como obedecesse a uma grande exaltação nervosa, elle achava-se ainda com fôrça de seguir ávante si o fogoso animal que montava não estivesse de todo extenuado pela fadiga.

Si não fosse a hora tão adiantada, encontraria de certo maneira de satisfazer o seu desejo tomando outro cavallo.

Assim resignou-se a ir procurar pouxada em que aguarda-se o dia seguinte, que já não vinha longe.



phia, em sentido sonico, publicada pelo dr. José Barboza Leão, cirurgião de brigada do exercito.

—Recebemos tambem o *Brazil*, importante folha, orgão do partido conservador, que appareceu na cõrte no mez corrente.

Agradecemos.

**Uso de roupa á paisana**

Em 19 do passado, o ministerio da guerra expedio o seguinte aviso ao ajudante general do exercito.

« Illm. e exm sr.—Em soluçãõ ao requerimento do 1.º cadete do 17.º batalhão de infantaria, Chrisogno Damasceno de Souza Figueiredo, de que trata v. ex. na sua informaçãõ de 8 do corrente, declaro a v. ex. que, com quanto seja permittido aos cadetes o uso de roupa á paisana, quando não estejam em serviço, não devem elles comtudo entrar ou sair dos respectivos quartéis, senão com seus uniformes, durante o tempo de expediente da guarniçãõ, sendo que a autoridade militar compete prohibir o uso de que se trata desde que assim o entender conveniente, a bem da ordem e disciplina.

Por esta occaziãõ declaro mais a v. ex. que o mencionado cadete Chrisogno Damasceno de Souza Figueiredo deve ser severamente punido pelas faltas que commetteu, já dirigindo-se ao governõ sem ser pelos canaes competentes, já recusando cumprir ordem de seu commandante.

Deus guarde a v. ex.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

**ELIXIR MAGICO**

Para dõr de dentes

**Cruzador 1.º de Março**

Subio hontem para o nosso porto este vaso de guerra, que se achava fundeado no ancoradouro de Sambaqui.

**Alfandega**

Esta repartiçãõ arrecadou:  
De 1 a 27. . . . . 83:092\$547  
No dia 28. . . . . 4:726\$030  
87:818\$577

**Livre pensador**

A mulher de um livre pensador tinha sempre grande receio do destino que teria a alma do impio marido.

Um dia, dia conversando com elle, disse-lhe:

—O que dirás tu á Deos, quando compareceres á sua presença?

—Dir-lhe-hei: Ora, até que afinal! Ha muito que desejava conhecê-lo, meu velho.

**Correio da cõrte**

25 de Julho de 83.

Principiamos esta pelo *grand prix* fluminense, afim de accentuarmos o desenvolvimento physico e moral da nossa populaçãõ.

Foi, sem duvida, a festa mais encantadora que já tivemos este anno.

Foi extraordinaria a concurrencia de povo e de familias ao *Sport Autumnense*, para a quarta corrida deste anno, em cujo programma figurava o premio grande de 6.000\$, denominado Jockey-Club, que é sempre disputado pelos melhores animaes de sangue puro.

A *Melpoma*, uma linda estampa, natural de Inglaterra, castanho, de 4 annos, com o peso de 51 kilos, e de propriedade do Barão de Vista Alegre, coube a victoria, vencendo os 3200 metros determinados para a corrida em 221 segundos, não o fazendo em menos por não precisar esforçar-se mais.

E' indescrictivel o enthusiasmo da victoria deste premio.

E' de justiça levarmos a essas plagas o nome do inglez que montou *Melpoma*, chama-se elle Alfredo Toon.

Era encantador vêr-se a maneira por que esse habil Jockey conduzia o animal. Emquanto os outros competidores disputaram a victoria á força de chicote, Toon, com a inalterabilidade caracteristica de sua raça ganhava o posto dos vencedores sem nunca ter feito uso nem ligeiramente de uma das extremidades das redeas do animal que montava. Bonito!

Ganhando logo a frente desde a partida, fleumatico sempre nella conservou-se.

Agora a accentuaçãõ da nota a que alludimos ao principiarmos esta.

Depois do terceiro pareo, e por circumstancias de corridas, houve um sarilho dos mais graves que têm occorrido no prado, e no qual incidentemente fomos envolvido.

Os mais exaltados dentre os reclamantes romperam em gritos e investiram contra uma balastrada de madeira, existente no lugar da *poule*, quebraram-a e com os destroços della deram bordoadã a valer, forçaram e invadiram a casa da *poule*, onde chegaram a rasgar os talões de *poules*; tiros de revolvers, pedradas... era o inferno.

No meio deste *charivari* um secreta (sempre ella! sempre a desordeira policia) puxa do seu revolver e pretende disparar sobre o povo.

Desarmando elle a tempo por este, é exigida a sua prisãõ immediata.

Nunca assistimos um proximo ser deposito de tanta bordoadã; assim como tambem ainda não tivemos occaziãõ como esta de approvamos uma sóva tão bem dada, tão bem merecida.

Faça-se idéa da dificuldade da policia, tendo de ceder á imposiçãõ de um publico exaltado, prendendo um seu amigo, parente, co-religionario, commensal, e tudo quanto de mais houver!

Foi uma imposiçãõ em regra, assim como tambem impuzeram á policia montadao embainhar as espadas e retirar-se, recebendo ainda por cima muita pancadaria.

E' que este pacifico e bom povo vai se compenetrando de sua autonomia e da necessidade absoluta que ha de pôr-se um paradeiro á onda da im-

moralidade, que de dia a dia mais nos degrada.

O facto que referimos não foi dado com minuciosidade pela imprensa, e corrobora uma allusãõ que, fizemos no anno p. p. em uma das nossas missivas, e que ahí fõra omittida na sua publicaçãõ, tornando de alguma fórma incompleto o nosso pensamento.

Alludiramos ao facto do despotismo cansar, e que nunca é tarde a um povo sacudir pelas janellas dos palacios dos aulicos—os oppressores.

A vontade popular deve ser severamente acatada, a sua soberania respeitada.

A Bastilha foi assaltada e tomada, e com ella proclamada a liberdade de um povo e a liçãõ para todos os outros povos. E nem as correntes transpostas em Humaytã podéram impedir a passagem gloriosa de nossa arrojada esquadra!

A propria natureza concorre para a defeza dos direitos de um povo.

Hoje já a nossa populaçãõ vai reagindo contra o que é precizo; já enfrenta, e já vai impondo.

Ao povo o que lhe pertence—a sua dignidade, e a sua respeitabilidade.

**Vapor «Cervantes»**

Chegou hontem ao anoitecer dos portos do sul.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 28, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 766,2.  
Thermometros: minimo 14,1, maximo 17,3.  
Céo nublado, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 11 rezes.

**VARIÉDADE**

**Templos**

E' da mais alta antiguidade o uso dos templos. Acreditãõ alguns autores que os tumulos, que se erguiãõ aos mortos desde os primeiros tempos do mundo, despertará a ideia dos templos. E' possivel que assim fosse; mas como os primeiros lugares, a que derãõ o nome de templos, erãõ certos espaços de terra em meio do campo, indicados apenas por um marco, ou simplesmente rodeados de um fosso, de uma cerca, ou quando muito de um muro, parece mais verosimil, que para poderem desempenhar mais facilmente os deveres da religiãõ, tiverãõ de fazer edificios regulares onde se abrigassem do máo tempo. Esses templos, além de servirem para as ceremonias religiosas, serviãõ tambem para as reuniões em que se discutiãõ assumptos civis, o que era ainda muito commum entre os romanos e é de crer que procurassem os meios de se garantirem das injurias do ar, afim de se poderem, qualquer que fosse o tempo, reunir alli, segundo a exigencia do caso, sem correrem o risco de interromper as deliberações. Esta razão de commadidade fez pois dar uma óutra fórma aos templos; no principio erãõ recintos sem abertura; depois passarãõ a ser edificios abrigados, sem mais appndices do que traves de madeira ou columnas que sustentavãõ o tecto ou

a abobada. Depois que começãõ a usar de templos cobertos e fechados, conservarãõ entretanto os que erãõ inteiramente descobertos e em pleno ar; porém cujo recinto era cercado de porticos. A estes templos denominavãõ os gregos, *hypothres*, e os romanos, *subdiales*.

Passãõ os egipcios por serem os primeiros, que tiverãõ templos regulares. Os persas, os scythas e diversos outros povos do Oriente, não só nunca os tiverãõ, como condemnavãõ absolutamente o seu uso. Era, dizião elles, aviltar a magestade dos deoses o querer encerral-a nos limites estreitos de um edificio particular, sendo apenas o universo o unico templo digno da divindade.

Forãõ os gregos, e os romanos, dentre todos os povos, os que mais se distinguirão pelo numero e magnificia de seus templos. O de Diana, em Epheso, passou por uma das maravilhas do mundo. Em Athenas e em Roma havia uma grande quantidade. Nesta ultima cidade contavãõ-se quatrocentos e vinte.

Os templos regulares, isto é, que tinhãõ todas as partes de que deviãõ ser compostos, occupavãõ grande extensãõ e muito terreno. Na frente do edificio havia uma grande praça denominada *area*, rodeada de lojas onde vendiãõ-se os objectos, necessarios aos sacrificios, ás offerendas, e ás libações. Da *area* passava-se ao *atrium*, que era uma especie de pateo, rodeado de porticos. Era ordinariamente neste lugar que immolavãõ as victimas e faziãõ as purificações. Seguia-se depois o vestibulo, de onde entrava-se para o corpo do edificio, que se chamava *cella*.

Era este dividido nas seguintes partes: *basilica*, que correspondia ao que chamamos *nave*; *adytum*, que era como o sanctuario do templo; a *tribuna*, onde estava a estatua do deos á quem era consagrado o templo; o *sacranium*, que parece ser o lugar onde guardavãõ-se os objectos que serviãõ nos sacrificios, nas expiações e nas outras ceremonias, e finalmente o *penetrabile*, lugar destinado aos mysterios mais secretos, e que era na parte mais recõdita do templo.

(Extr.)

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

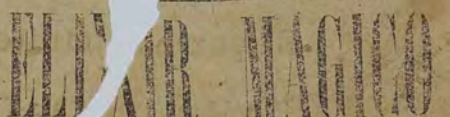
**A lei deve ser igual para todos**

Por que razão deixa-se que ande n'esta cidade um moço italiano negociando com sabão milagroso, sem ter pago, consta, devido imposto?

Será o sabão que produz esse milagre?

Pede-se providencias a quem de direito.

1\$000 Cates licenciados.



Para dysenteria



DECLARAÇÕES

ABAIKO assignado, procurador da viuva de Alexandre Carlos Vianna, pede aos senhores que são devedores á caza do mesmo finado hajão de vir satisfazer o seu debito, visto que se vai proceder ao inventario pelo Consulado por estes proximos dias e aquelles que o não fizerem antes, terão depois de entender-se com o juiz por onde correr o inventario.

Desterro, 24 de Julho de 1883.—  
João Maria Cardozo.

ANNUNCIOS



DEPOSITO GERAL  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13  
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15  
e em todas as outras desta cidade.

ATTENÇÃO!

GUELFO ZANIRATI

participa aos seus amigos e freguezes, que acabou de receber pelo ultimo paquete, vindo do Rio de Janeiro, um lindo e variado sortimento de fazendas, constantes de:

Córtes de calças de casemira, lindos padrões, e os mais modernos, casemiras em peças, variadas cores e as mais modernas, diagonaes, diversos padrões, casemiras e pannos pretos superiores, brins brancos e de cores, superior qualidade. Encontrarão igualmente o melhor sortimento de roupas feitas.

Encarrega-se de qualquer encomenda sob medida, com a maior presteza e commodo preço.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 LARGO DE PALACIO 5

A DINHEIRO! A DINHEIRO!

AGUA INDIANA

Como remedio

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobremem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

PRECIZA-SE de um pequeno de doze a quatorze annos, em qualquer condição para, aprendiz de tanoeiro; na rua da cadeia n. 12.

GARRAFAS VASIAS

(De cerveja)

Compra-se, á rua do Principe n. 20, em frente á alfandega.

Rinhideiro Publico

A PRAÇA DO GENERAL OSORIO

No proximo domingo haverá uma importante luta, entre os celebres gladiadores *Gibóia e Gavião*.

ANZEIGE

S. M Kanonenboot *Albatross* wird am 22 September a. c. im hiesigem Hafen erwartet. — Alle militairpflichtigen jungen Deutsche im hiesigem Consular Districte werden aufgefordert sich der Untersuchung ihrer Tauglichkeit dem Arzte des genannten Schiffes zu stellen.

Desterro, 15 July 1883. — *Fernando Hackradt*, Der Consul des Deutschen Reiches.

ELIXIR MAGICO

Para dor nas costas, nas espaldas, etc.

! GRANDE SUCCESSO !

NO ARMARINHO DO CANDIDO CONCEIÇÃO

7 RUA DA CONSTITUIÇÃO 7

- |   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <p>Toalhas de crochet, fazenda bonita, a 1\$, 1\$200, 1\$500, 1800, e 2\$ rs.</p> <p>Guardanapos de crochet, fazenda bonita, a 500 rs., é baratissimo.</p> <p>Colchas brancas, adamascadas, fazenda superior, a 4\$000 uma.</p> <p>Colchas de cores, adamascadas, fazenda superior, a 2\$200 uma.</p> <p>Fronhas de crochet, fazenda de gosto, a 1\$200, e 2\$, par; sendo as de 2\$, para travesseiro grande.</p> <p>Tiras bordadas, a 320, 400, 500, 600, 800, 1\$, até 2\$, peça.</p> <p>Tiras bordadas, para saias, fazenda bonita, a 1\$200, 1\$500, e 2\$.</p> <p>Entremeios bordados, fazenda bonita, a 400, 500, 600, até 1\$.</p> <p>Eufeites bonitos, imitação a bordados, a 240 e 280 rs.</p> <p>Colarinhos lizos, para senhora, a 400 e 500 rs. um</p> <p>Colarinhos bordados, a 720, um.</p> <p>Colarinhos e punhos bordados, a 2\$ e 2\$500 rs.</p> <p>Camizas de meia, fazenda boa, a 800, 900, 1\$ e 1\$500.</p> <p>Camizas de percal, fazenda boa, a 1\$800, 2\$200 e 3\$.</p> <p>Camizas de morim, fazenda boa, a 1\$700, 2\$200 e 2\$500.</p> <p>Camizas de linho, etc, fazenda boa, a 3\$700, 4\$ e 4\$500.</p> <p>Colarinhos, para homem, a 320, 400 e 500, linho.</p> <p>Ceroulas de cretone, a opp<sup>s ext</sup> 300, 2\$ e 2\$300 rs.</p> | <p>Ceroulas de linho, fazenda superior, a 2\$500 rs.</p> <p>Meias brancas, para meninos e meninas, de 240 a 400.</p> <p>Meias de cores, para meninos e meninas, de 400 a 600.</p> <p>Meias para senhora, a 280, 320, 360, 400, 500 e 640 rs.</p> <p>Meias para homens, a 300, 400, 500 e 600 rs.</p> <p>Meias de cor para homem, a 320, 500, 600, 800 e 1\$.</p> <p>Meias de cor para senhora, a 560 e 720, estas ultimas são de gosto.</p> <p>Matinées brancos bordados, para senhoras, a 4\$500 rs.</p> <p>Punhos de linho, para homem, a 720, 800 e 1\$ o par.</p> <p>Flôres francezas, de muito gosto, a 400 e 500 rs. ramo.</p> <p>Ligas elasticas, para meninas, a 200 e 240.</p> <p>Ligas elasticas, de seda, para senhora, a 1\$400.</p> <p>Pelisse dobrado, fazenda de gosto, a 640, metro.</p> <p>Pelisse dobrado, fazenda de gosto, seda, a 1\$, metro.</p> <p>Chailles d'algodão, bons a 2\$000 rs.</p> <p>Chailles de lã, encorpados, para inverno, a 5\$500 e 7\$.</p> <p>Laços de setim, de cores, para senhora, a 1\$ e 1\$500.</p> <p>Abotoaduras para camisas de homem, a 160, 200, 320 e 400.</p> | <p>Abotoaduras para camisas de homem, metal, a 320.</p> <p>Lenços de linho, a 300, 360, 400, 500, 600 e 800.</p> <p>Coletes ou espartilhos, para senhoras, a 3\$400 e 5\$500.</p> <p>Gravatas de gorgorão, estreitas, para homem, a 320 uma.</p> <p>Gravatas de gorgorão, com laço, a 640, 800 e 1\$.</p> <p>Gravatas de setim, com laço, superior, a 1\$500.</p> <p>Gravatas de setim, e gorgorão, modernas a 2\$.</p> <p>Pastas para escriptorio, a 800 rs.</p> <p>Botões de madre-perola para vestidos, a 20, 30, 40, 60 e 80 rs.</p> <p>Piteiras para cigarros a 300, 400, 500 e 600.</p> <p>Ditas para charutos a 500.</p> <p>Babadoiros de fustão para crianças, a 500.</p> <p>Aventaes de cores para meninos, a 640.</p> <p>Ditos brancos, bordados, a 1\$200, 1\$500 e 2\$.</p> <p>Colares doirados, para senhoras, a 240 e 320.</p> <p>Ditos de borracha, pretos, a 1\$800 um.</p> <p>Brincos doirados a 160, 200, 320 e 400 o par.</p> <p>Espelhos pequenos a 120, 160, 200, 320 e 400.</p> <p>Ditos grandes, com virola preta, pro-</p> | <p>prios para sala, a 1\$, 1\$500, 2\$ e 2\$500.</p> <p>E-pelho-toucadour, com todos os pertences e chave, a 2\$500.</p> <p>Mignardines, maço 240.</p> <p>Medalhão, peça de 5 metros, a 400.</p> <p>Gravatas brancas rendadas, para senhoras, a 800.</p> <p>Sabonetes muito aromaticos, a 100, 160 e 200, os de 100 rs.; duzia 1\$000.</p> <p>Ditos glicerina, finos, a 240, 320, 500 e 600.</p> <p>Medalhas doiradas, para senhoras, a 800.</p> <p>Hormonicas muito bons, a 6\$, 8\$, 10\$, 12\$ e 18\$.</p> <p>Cestas com perfumes, sabonete, essencia, pós de arroz e pós para dentes, fazenda rica para presente, a 4\$ e 5\$.</p> <p>Pentes finos a 200, e de marfim a 600.</p> <p>Ditos para alizar, a 200, 280, 320 e 400.</p> <p>Ditos para alizar, de celuloide, a 500.</p> <p>Ditos para alizar, tendo nomes, a 280.</p> <p>Ditos para prender cabellos, para senhoras, a 600.</p> <p>Oleo de baboza, a 200, 240 e 320.</p> <p>Dito de Oriza, legitimo, a 1\$.</p> <p>Escencias de Oriza, legitimas, a 1\$ e 1\$500.</p> <p>Toalhas de linho, para resto, a 360.</p> <p>Ditas de algodão, felpudas, a 400 e 500.</p> |
|---|--|--|--|

E outros muitos artigos, que se vende por preços baratissimos

NA CASA DO CANDIDO CONCEIÇÃO, Á RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 7